

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES CUTÂNEAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: DESAFIOS NA PREVENÇÃO.

Katucha Maia; Heloisa Gaspar; Home Doctor

INTRODUÇÃO

O idoso submetido a internação hospitalar ou domiciliar é população de risco para lesões cutâneas. O domicílio é ambiente frequente para continuidade de tratamento de lesões de pele adquiridas em ambiente hospitalar.

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico de idosos com lesões cutâneas atendidos em ambiente domiciliar por um serviço privado Atenção Domiciliar.

MÉTODO

Estudo retrospectivo realizado através da análise de prontuário eletrônico de todos idosos com lesões cutâneas atendidos em ambiente domiciliar no período de um ano, de agosto de 23 a julho de 24, por um serviço privado Atenção Domiciliar.

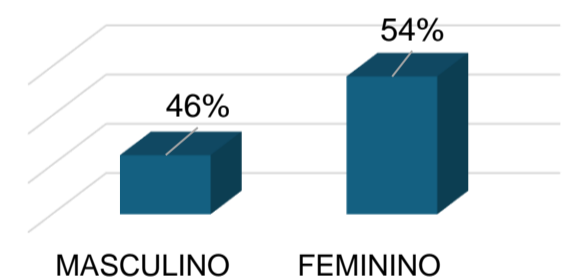
RESULTADOS

3844 pacientes atendidos no período do estudo

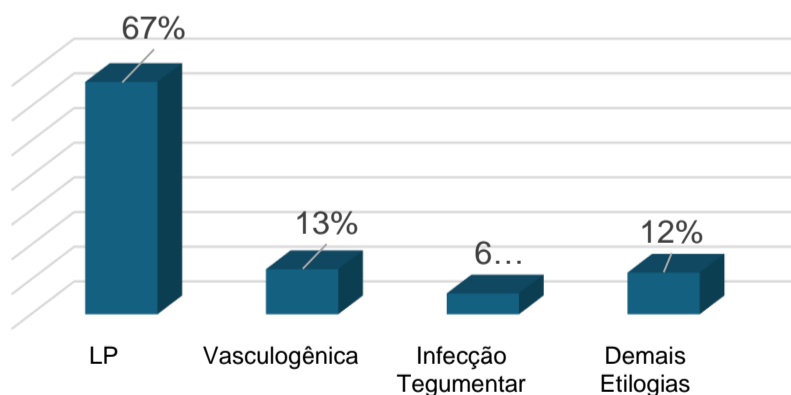
335 pacientes apresentavam algum tipo de lesão (9%)

Média de 79 anos (60 anos a 105 anos)

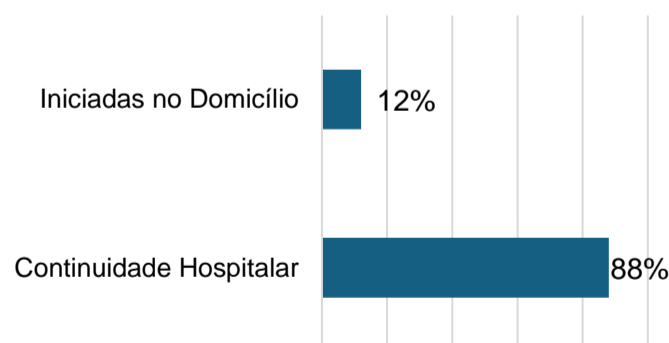
Prevalência do Sexo



Prevalência de Lesões



Local de origem



Incidência de LP em domicílio foi de 1,04%.

RESULTADOS

O estudo demonstrou alta prevalência de LP na população idosa em atendimento domiciliar e reforçou a necessidade de estratégias de prevenção em ambientes de saúde voltados ao cuidado do idoso. Ações em domicílio voltadas para educar e capacitar pacientes, familiares, cuidadores e profissionais sobre a avaliação de risco e medidas preventivas, e tratamento especializado visando encurtar o tempo de lesão são capazes de contribuir para melhor qualidade de vida e a longevidade dessa população.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICAS